

A PRESENTAÇÃO

O número 12 da Revista ‘Conexão Letras’ intitulado ‘Estudos Lingüísticos e Literários e Suas Interfaces Com a Filosofia Marxista’, que ora apresentamos, tem por objetivos fundamentais:

- promover a divulgação e circulação de estudos lingüísticos e literários desenvolvidos por pesquisadores que produzem conhecimento nestas áreas, alicerçados em fundamentos de teorias materialistas;
- estabelecer diálogos fecundos entre diferentes leituras de bases materialista histórica e dialética inscritas nos domínios da Linguística e da Literatura, com vistas à produção de saberes com perfis menos compartimentados e mais comprometidos com uma visão não- fragmentária de ciência e de produção de conhecimentos.

Abrimos, assim, este número com um artigo intitulado ‘ A Intervenção de Stalin Na Linguística Soviética Vista Por Alexander Soljenítsin: entre usos sociopolíticos e literários dos conhecimentos sobre linguagem e línguas’ de Ekaterina Velmezova –Universidade de Lausanne/Academia de Moscou. Este estudo propõe uma análise de textos de J.V. Stalin, produzidos nos anos 1950, dando destaque a suas concepções de língua e de gramática, tomadas a partir da ótica materialista do ditador soviético. E, ao mesmo tempo, busca analisar como o escritor Alexander Soljenítsin apropria-se das concepções de Stalin, inscrevendo-as em seu romance intitulado ‘O Primeiro Círculo’.

O artigo intitulado ‘Althusser e Pêcheux: um encontro paradoxal’, de Mônica Grazie-la Zoppi-Fontana – Unicamp – busca refletir sobre a produção intelectual dos filósofos franceses Louis Althusser e Michel Pêcheux, a partir da investigação de textos produzidos durante os anos 1980 e que circularam através de conferências, publicações em outras línguas, entrevistas, artigos apresentados em eventos, mas somente foram publicados a partir dos anos 1990. Com base na leitura destes textos, a autora retoma as influências do pensamento de Louis Althusser na obra de Michel Pêcheux.

Na sequência, o artigo ‘ O Analista de Discurso e a Práxis Sócio-Histórica: um gesto de interpretação materialista e dialético’, de Helson da Silva Sobrinho – Universidade Federal de Alagoas - objetiva contribuir com a prática do analista de discurso, revendo questões sobre o caráter ético, político e de responsabilidade do gesto teórico-metodológico de descrição-interpretção, que implica fazer ciência e fazer política ao mesmo tempo. Retomando a questão da luta de classes, da lógica do capital e determinados pressupostos da teoria marxista, o autor reflete sobre os fundamentos da Filosofia da Práxis, sobretudo, acerca o papel da história e da dialética como determinantes para o gesto de leitura do analista.

O artigo ‘ Contribuições de Teorias de Vertente Marxista Para os Estudos da Linguagem’, de Ana Zandwais – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – propõe-se a investigar o tratamento das noções de língua, ideologia e discurso, a partir de pressupostos filosóficos produzidos em momentos e contextos distintos: fundamentos produzidos durante os anos 1920-30, no contexto soviético, por Mikhail Bakhtin/Valentin Volochinov; fundamentos

Conexão Letras

elaborados durante os anos 1968-1980, na França, por Michel Pêcheux e que se reportam tanto às questões propostas por Valentin Volochinov como à produção científica de Michel Foucault e de Louis Althusser.

Em ‘Monumentos São Efeitos de Que Práticas?’, de Elizabeth Fontoura Dornelles-Universidade de Cruz Alta - a autora trata da impossibilidade de separação entre prática científica e ideologia. Alicerçada em idéias de Michel Pêcheux, de Zygmunt Bauman e de Carlos Henrique Escobar, questiona as relações entre ciência e ideologia e suas implicações para o trabalho de leitura e para a experimentação prática do analista de discurso.

Em ‘Mobilidade do Sujeito e dos Sentidos No Espaço Político: processos de identificação/desidentificação Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante – Universidade Federal de Alagoas – busca investigar diferentes posições de sujeito assumidas por Luiz Inácio Lula da Silva em momentos distintos de sua trajetória política. Tomando o objeto discursivo como um espaço de ação e como um índice potencial de filiações sócio-históricas, a autora analisa como os sentidos trabalham e intervêm na realidade dos sujeitos.

O artigo ‘Uma Palavra Sobre a Matéria: Bakhtin e Tynianov’, de Alastair Renfrew – Universidade de Durham, United Kingdom – investiga as relações entre as correntes formalista e materialista no contexto soviético dos anos 1920-1930, trazendo concepções de autores formalistas como Tynianov, Medvedev e Shklovskii e de autores materialistas como Bukharin, Plekhanov e Trotskii com o objetivo de configurar como as influências do formalismo e do materialismo foram determinantes para a constituição dos fundamentos dos estudos literários.

Em ‘O Discurso Poético de Rui Knopfli Em Uma Relação Interdiscursiva’, Paula Terra Nassr – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – propõe uma análise do discurso poético do escritor moçambicano Rui Knopfli, com base em fundamentos materialistas alicerçados em pressupostos filosóficos da Análise do Discurso. A autora busca analisar relações de interdiscursividade entre as obras de poetas brasileiros e do poeta africano, na tentativa de caracterizar como a história se inscreve na linguagem quando se investiga o trabalho dos sentidos.

‘Estudos Literários e Crítica Política’, artigo elaborado por Benjamin Abdalla Junior – Universidade de São Paulo – busca analisar, desde uma perspectiva crítica, as condições de produção do conhecimento no campo dos estudos comparados das literaturas de Língua Portuguesa, caracterizando as circunstâncias político-culturais hegemônicas que intervêm no modo de produção dos estudos comparatistas.

O artigo ‘Religião e Ideologia Em Ruy Belo: alguns apontamentos’, de Natália Ubi-rajara da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – aborda o questionamento do catolicismo na obra ‘Homem de palavras (s)’, do poeta, crítico e ensaísta Ruy Belo, buscando colocar em relevo as formas através das quais a ideologia católica intervém nas condições de vida do povo durante os anos do regime de governo de Oliveira Salazar.

‘Entre Literatura e História: considerações para uma abordagem materialista histórica das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa’, de Rejane Vecchia Rocha e Silva e Ubiratã Roberto Bueno de Souza – Universidade de São Paulo – questiona os paradigmas que apresentam a cultura do continente africano como exótica ou ligada a paisagens paradisíacas e animais selvagens, enquanto referências a espaços colonizados e de dependência econômica e cultural que incorporam as ideologias imperialistas européias. Através de uma reflexão calcada em fundamentos do materialismo histórico, os autores buscam analisar como se constrói o eurocentrismo no continente africano, sob o signo da opressão e do esvaziamento de valores culturais autênticos. Essa hegemonia, no entanto,

vem a desencadear uma consciência crítica nos domínios dos estudos literários, que busca resistir à opressão do colonizador.

Na seção Resenhas, por fim, Luciana Vedovato – UNIOESTE /UFRGS – comenta a tradução da obra de Vladimir Ilitch Lênin intitulada ‘O Estado e a Revolução’, publicada pela Editora Centauro – SP e traduzida por Aristides Lobo. A compreensão desta obra, segundo Vedovato, requer outras leituras importantes tais como ‘Sobre a Aliança Operária e camponesa’, que trata de como o campesinato necessitou aliar-se ao proletariado organizado, após a reforma do sistema feudal, para não morrer de fome. A autora faz também referências a outros textos como ‘Manifesto Comunista’, ‘Crítica ao Programa de Gotha’ e ‘A Sagrada Família’ de Karl Marx e Friedrich Engels’ como requisitos importantes para um diálogo com a leitura de V. Lênin.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram para que esta publicação em torno da temática dos estudos materialistas pudesse ser concretizada como um fascículo da Revista ‘Conexão Letras’.

Ana Zandwais
Jane Tutikian
Organizadoras